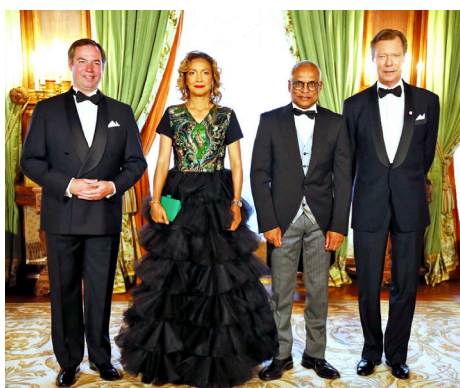


5 de Julho - Celebrando as conquistas e perspetivando os desafios do Futuro



O país celebrou no passado 5 de Julho o 48º aniversário da proclamação da Independência Nacional. O Presidente da República, José Maria Neves sublinha o orgulho dos cabo-verdianos pelo caminho percorrido e reitera o seu otimismo quanto ao futuro, ciente dos desafios.



Visita Oficial ao Luxemburgo abre portas para mais e melhor cooperação

Esta primeira visita oficial do PR Neves ao Luxemburgo promete abrir novas avenidas de cooperação, inclusive no que tange ao investimento privado, em áreas como a investigação e o ensino universitário, a economia azul e a transição digital.



PR JMN recebe homólogo do Brasil, Lula da Silva

José Maria Neves recebeu Luís Inácio Lula da Silva, numa visita de cerca de três horas, com os dois Chefes de Estado a darem sinal claro de uma nova largada nas relações entre o Brasil e Cabo Verde.



PR é Patrono da Década do Oceano

José Maria Neves é, desde o dia 27 de junho, Patrono da Década do Oceano pela UNESCO. Uma grande honra para o país e responsabilidades acrescidas para o PR que promete promover a agenda da preservação e exploração sustentável dos Oceanos.

PR lamenta mortes de recém-nascidos no HBS e pede auditoria independente e exaustiva

A situação "grave" e "anormal das mortes de sete recém-nascidos no HBS levou o PR a apelar a um inquérito externo exaustivo para identificar as causas e propor medidas que impeçam situações idênticas no futuro.

5 DE JULHO

ORGULHO DO PERCURSO FEITO E ESPERANÇA NO FUTURO

Orgulhosos do caminho percorrido e com olhos postos no futuro e nos novos desafios que se colocam ao país, é como as cabo-verdianas e os cabo-verdianos devem encarar o 48º aniversário, segundo o Presidente da República, José Maria Neves. Assim como “já vencemos no passado, vamos vencer no futuro, apesar dos obstáculos que, certamente, aparecerão pelo caminho”, assegurou o Chefe de Estado durante a mensagem dirigida à Nação, na tradicional sessão plenária especial em alusão à efeméride maior da Nação cabo-verdiana.

Na ocasião, o Presidente Neves deixou algumas linhas de reflexão para a Nação, entre as quais a necessidade de algumas mudanças que o país terá de promover para fazer face aos tempos difíceis que Cabo Verde e o mundo vivem com os efeitos da crise pandémica e da Guerra Rússia-Ucrânia.

“Temos de ser sagazes e inteligentes para criarmos novas e promissoras possibilidades de futuro”, sem deixar ninguém para trás, enfatiza o PR. “Democratizar um pouco mais a democracia”, através da promoção do diálogo e da naturalização do dissenso na política, mais participação cívica, são alguns dos aspetos que a Nação terá de trabalhar. Da mesma forma, “para atingir outros patamares de crescimento mais inclusivo e durável, o país terá de crescer espiritualmente, aponta o PR Neves.

Reveja o discurso de Sua Excelência, o Presidente da República: [CLIQUE AQUI](#)

Veja ainda os álbuns de foto da referida sessão solene: [CLIQUE AQUI](#)

E como é tradição, o PR Neves abriu as celebrações do 5 de Julho com a deposição de Coroa de Flores no Memorial Amílcar Cabral. Recorde, também, a homenagem de José Maria Neves aos heróis nacionais: [CLIQUE AQUI](#)

Veja ainda o álbum da deposição de coroa de flores no memorial Amílcar Cabral: [CLIQUE AQUI](#)



ÀMA GLÓRIA, DO FESTIVAL DE CANNES AO PALÁCIO DO PRESIDENTE

O PR cumprimenta o cast cabo-verdiano do filme pelo feito e a projeção que Àma Glória dá a Cabo Verde



Outro momento alto das celebrações do 5 de Julho do programa presidencial foi a exibição do Filme Àma Glória, da cineasta franco-argelina, Marie Amachoukeli e estrelado pela cabo-verdiana Ilça Moreno Zego. O longa conta a bonita história de amor entre uma babá cabo-verdiana e uma menina francesa, com parte importante do filme a passar-se no Tarrafal de Santiago. Facto que enche de orgulho Zego,



O PR apela a uma cultura de paz, com mais solidariedade e amizade entre os cabo-verdianos

é a particularidade de esta obra ser falada em crioulo e francês, a valorizar, não só a nossa língua materna, elemento matriz da cultura e identidade cabo-verdianas.

Áma Glória, recorda-se, foi um dos filmes que abriu o prestigiado Festival de Cannes este ano.

Recorde a entrevista de Ilça Zego à RTP África na altura, sobre este trabalho que vale a pena ver e rever: [CLIQUE AQUI](#)

Confira ainda a fotoreportagem da exibição de Àma Glória na Sala Beijing: [CLIQUE AQUI](#)

PR CONDECORA FIGURAS E INSTITUIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Personalidades e instituições condecoradas pelo 48º aniversário da Independência Nacional

A iniciativa Presidencial reconhece e valoriza o contributo histórico, político, cultural e científico de personalidades e instituições na edificação do Estado Cabo-verdiano e do continente africano.

Agraciado com o Primeiro Grau da Ordem Amílcar Cabral: o tanzaniano Salim Ahmed Salim, ex-Secretário Geral da OUA, pan-africanista convicto e um grande amigo de Cabo verde.

Ordem Amílcar Cabral, Segundo Grau: a angolana Maria Eugénia Neto, viúva de Agostinho Neto, que também esteve na linha da frente na Luta pela Libertação.

Um conjunto de instituições e personalidades que se têm

destacado na defesa do ambiente, da biodiversidade e da cidadania ambiental, mereceram distinção, com destaque para o INIDA, condecorado com a Medalha de Mérito, Primeira Classe.

Com a Medalha de Mérito, Segunda Classe, foram condecorados José Maria Semedo, Manuel Leão Carvalho (a título póstumo), Maria Teresa Vera-Cruz, Isildo Gonçalves Gomes, Cornelis Jan 'Kees' Hazevoet, Emilio Rolán Mosquera, Jesús Ángel Ortea Rato, Luis Felipe López-Jurado, Wolfram Lobin, Antonius 'Tony' van Harten, a Cabo Verde Natura 2000, Fundação Maio Biodiversidade e Fundação Tartaruga.

Veja a fotoreportagem do ato de condecorações: [CLIQUE AQUI](#)

Confira, também, como foi o momento cultural na receção do casal presidencial, nas comemorações do 5 de Julho, no Palácio do PR: [CLIQUE AQUI](#)



Salim Ahmed Salim foi representado pelo filho que expressou o sentimento de alegria e honra do pai pela mais nobre distinção do Estado.

DESTAQUE

PR VISITA GRÃO-DUCADO DE LUXEMBURGO E AMPLIA PERSPETIVAS DE COOPERAÇÃO BILATERAL

O Presidente da República, José Maria Neves, acompanhado da Primeira-Dama, realizou de 22 e 25 de maio, uma visita histórica e com forte componente política e económica ao Grão-Ducado de Luxemburgo, colocando uma pedra essencial nas já excelentes relações de cooperação, amizade e parceria entre os dois países. Sempre acompanhado do Grão-Duque Henri, os dois mais altos representantes das duas nações amigas deixaram expressa a sua vontade em ver reforçadas as relações entre os dois países, com a perspectiva de novas áreas em benefício mútuo.

Desde logo, a investigação e o ensino universitário, a economia azul, as finanças e a transição digital, além do investimento privado Luxemburguês nas ilhas, estão entre as áreas consideradas estratégicas pelas duas partes, somando-se às já tradicionais áreas de cooperação, nomeadamente a saúde, água e saneamento, formação profissional, ação climática, energias renováveis e microcrédito.



LUXEMBURGO ANUNCIA EMBAIXADOR RESIDENTE EM CABO VERDE

Um sinal forte desse compromisso entre o nosso país e o Grão-Ducado é o anúncio feito pelo Grão-Duque Henri, da indigitação, já a partir do outono deste ano, de um embaixador do Luxemburgo residente na cidade da Praia, anúncio este feito durante a receção que a Família Real ofereceu a José Maria Neves e à Primeira-Dama, Débora Katisa Carvalho. Uma decisão que, como sublinha o PR Neves, “expressa o vigor da amizade e a excelência das relações entre os nossos dois povos e Estados” desde os anos 80, com impacto positivo na vida dos cabo-verdianos.

O Mais Alto Magistrado da Nação encetou também contactos com o Primeiro Ministro, os setores empresarial, da educação e formação profissional.

O Chefe de Estado quer “novas avenidas e novos pilares” de cooperação com Luxemburgo em áreas inovadoras e estratégicas para o desenvolvimento durável de Cabo Verde.

Nesta visita a Luxemburgo, assim como nas demais visitas de Estado, o Presidente da República levou na bagagem a cultura cabo-verdiana, com a integração, na delegação presidencial, de uma banda

musical composta por cinco artistas que encheu o prestigiado centro cultural da capital luxemburguesa, Cercle Cité, de melodias das ilhas como a morna, coladeira, mazurca, batuku e funaná.

O Mais Alto Magistrado da Nação encetou também contactos com o Primeiro Ministro, os setores empresarial, da educação e formação profissional.

O Chefe de Estado quer “novas avenidas e novos pilares” de cooperação com Luxemburgo em áreas inovadoras e estratégicas para o desenvolvimento durável de Cabo Verde.



Um brinde à amizade e cooperação entre os dois povos, na recepção do Grão-Duque Henri ao casal presidencial



A visita à usina elétrica de Our assinala o impulso que Cabo Verde busca dar a essa área de cooperação na transição para um sistema energético mais limpo e eficaz

MAIS COOPERAÇÃO ECONÓMICA

Com um forte enfoque na economia, o Presidente da República visitou a Bolsa de Valores e a Câmara de Comércio, tendo-se inteirado de importantes instrumentos de apoio ao setor privado, na busca de soluções inovadoras para o desenvolvimento de negócios.

Com vista a potenciar as energias e o turismo em Cabo Verde, José Maria Neves visitou a Usina Elétrica de Our e a Escola de Hotelaria e Turismo do Luxemburgo, com uma delegação integrada pelos Ministros dos Negócios Estrangeiros, das Comunidades, e da Indústria e Energia, pelos Presidentes da Bolsa de Valores e da Cabo Verde

Trade Investment, o Presidente da Câmara Municipal de São Filipe e o deputado nacional Francisco Pereira.

À margem das visitas, José Maria Neves concedeu audiências a três empresas. Da Companhia Aérea Luxemburguesa, a Luxair, recebeu a boa notícia do aumento do número de voos para Cabo Verde, já a partir do Outono.

O Chefe de Estado quer que as nossas respetivas sociedades civis também sintam e vivam este novo momento de cooperação com Luxemburgo, encetando um diálogo estreito com os diversos setores estratégicos de atividade para partilha de boas práticas.



Em declaração conjunta com o PM Bettel, com ambos a reafirmarem os laços de amizade e cooperação bilateral

Nesta visita a Luxemburgo, assim como nas demais visitas de Estado, o Presidente da República levou na bagagem a cultura cabo-verdiana, com a integração, na delegação presidencial, de uma banda musical composta por cinco artistas que encheu o prestigiado centro cultural da capital luxemburguesa, Cercle Cité, de melodias das ilhas como a morna, coladeira, mazurca, batuku e funaná.

PR CONDECORA PRIMEIRO-MINISTRO DO LUXEMBURGO EM HOMENAGEM AO GOVERNO GRÃO-DUCAL

Nessa sua visita oficial, o Presidente da República condecorou, com a Ordem Amílcar Cabral, 1º Grau, o Primeiro Ministro do Luxemburgo, Xavier Bettel, num “justo reconhecimento a todo trabalho e empenho, institucional e pessoal, do Chefe do Governo de Luxemburgo no reforço das cooperações com Cabo Verde”.

“Luxemburgo é um dos principais parceiros de Cabo Verde e tem

dado um contributo estratégico e extraordinariamente importante para a modernização e transformação” das ilhas, enfatizou José Maria Neves no ato da imposição das insígnias, no primeiro dia da visita a Luxemburgo.

No mesmo dia, o Presidente da República recebeu o Presidente da Câmara de Deputados de Luxemburgo, Fernand Etgen, e o Ministro dos Negócios Estrangeiros e Europeus,

Jean Asselborn, antes de ser recebido pela Prefeita da Cidade do Luxemburgo.

Na visita à Universidade de Luxemburgo, Neves conheceu interessantes projetos de estudantes e investigadores, cabo-verdianos e luxemburgueses, voltados para o país. Visitou, ainda, e ofereceu livros à Casa do Livro, um Centro de Estudo e investigação por excelência na Europa. [Veja o resumo da visita aqui.](#)



Condecoração ao PM Bettel em reconhecimento à amizade entre os dois povos e ao seu contributo pessoal para o estreitar das relações bilaterais

O PR levou mensagem de otimismo no futuro de Cabo Verde, sempre a contar com o valioso contributo da Diáspora.jpeg



PR COM AS MELHORES IMPRESSÕES DE UMA COMUNIDADE QUE QUER “GANHAR O FUTURO”

O Presidente da República terminou a visita de Estado ao Luxemburgo com um grande encontro com a Comunidade Cabo-verdiana, que lhe transmitiu as melhores impressões pela “resiliência e determinação em ganhar o futuro”.

O momento, como nos demais pontos da agenda do Chefe de Estado, mereceu a ilustre presença do Grão-Duque do Luxemburgo, uma disponibilidade que

mostra “a grandeza das relações entre Cabo Verde e Luxemburgo”.

José Maria Neves destacou o enorme esforço das autoridades luxemburguesas em garantir a melhor inserção e integração da nossa comunidade, com a qual Cabo Verde continua a contar para prosseguir com as conquistas que, também com o apoio dos seus parceiros, vem acumulado desde a independência e

debelar desafios como a pobreza.

A visita ficou, ainda, marcada pela inauguração de um grande monumento que assinala os 60 anos da emigração cabo-verdiana naquele país. A obra, do artista plástico cabo-verdiano Severo Delgado, reúne traços essenciais da história, da cultura e do quotidiano das ilhas, tendo como base a Mulher cabo-verdiana.

PR APELA AO CONTÍNUO ENGAJAMENTO DA DIÁSPORA A PARTIR DE ROTERDÃO

Depois dos três dias de Visita de Estado ao Grão Ducado de Luxemburgo, o Presidente da República rumou aos Países Baixos, para um encontro com a comunidade que lotou o auditório do World Trade Center, no centro de Roterdão.

Depois de sublinhar o contributo da nossa grande Diáspora, nos países baixos em particular, na construção do país face aos grandes desafios, José Maria Neves considerou ser essa comunidade “um pouco um Porto Seguro dos cabo-verdianos na Europa”.



Cabo-verdianos de várias paragens da Europa foram prestigiar o PR num grande encontro de confraternização

AMBIENTE

PR É PATRONO DA DÉCADA DO OCEANO DA UNESCO

O Presidente da República de Cabo Verde foi nomeado Patrono da Aliança da Década do Oceano, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), depois de responder positivamente a um convite da sua Diretora-Geral, Andrey Azoulay.

O anúncio oficial ocorreu no dia 27 de junho, em Paris, no âmbito da 32ª Assembleia Geral da Comissão Oceanográfica Internacional da UNESCO (IOC- UNESCO), e à qual se associou a Segunda Conferência da Década do Oceano da Presidência da República desta manhã.

O Chefe de Estado cabo-verdiano passa, assim, a integrar a lista das 10 personalidades que compõem esta plataforma, juntamente com outros homólogos, entre os quais os de Portugal, da República das Seychelles e



PR abraça e assume a responsabilidade de lutar por um Cabo Verde e um mundo com mais consciência ambiental

da República de Palau, entre outras Altas Personalidades.

O título atribuído ao Mais Alto Magistrado da Nação, no quadro da Década das Nações Unidas da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável 2021-2030 (Década do Oceano), amplia, assim, o papel e a responsabilidade do país

na ação climática global dos oceanos, enquanto pequeno Estado Insular e Nação oceânica.

Recorde o evento e reveja o Press Release do anúncio da Unesco e a mensagem de agradecimento do PR pela nomeação: [CLIQUE AQUI](#)

IIª CONFERÊNCIA SOBRE A DÉCADA DO OCEANO



A II Conferência da Década do Oceano teve como debatedores Leila Neves e Ailton Moreira

A Cidade da Praia recebeu a Segunda Conferência sobre a Década dos Oceanos, promovida pela Presidência da República, depois do Colóquio realizado, há um ano, no Mindelo.

A mensagem do Presidente da República foi clara: é preciso recusar todo plástico de utilização única.

Ao falar na abertura do evento, José

Maria Neves insistiu que “o problema é sério e urge por parte de cada um de nós um exercício mental e prático permanente, no sentido de recusar todo plástico de utilização única (descartáveis), cultivar o hábito de reciclagem e reutilização e, acima de tudo, reavaliar a todo o tempo a aquisição de determinados produtos cujo material é plástico”.

É urgente a mudança de atitudes para a preservação do ecossistema e proteção dos oceanos, em particular.

O Chefe de Estado destacou o papel que as organizações da sociedade civil têm desenvolvido no ativismo a favor da preservação ambiental, incluindo as ligadas ao mar. Os representantes destas instituições estiveram presentes no evento, enriquecendo o debate e contribuindo para a busca de soluções consensuais e duradouras.

Reveja a transmissão live da conferência e/ou recorde a intervenção do PR, [clique aqui](#):

À DESCOBERTA AOS ILHÉUS ROMBO

Este é também o papel do Mais Alto Magistrado da Nação, “descobrir e dar a conhecer Cabo Verde aos cabo-verdianos e ao mundo. Mais do que isso, chamar a atenção para a preservação da nossa riqueza e diversidade natural e ambiental, incluindo as nossas ilhas e ilhéus, que “constituem um património riquíssimo de Cabo Verde” . É com esse propósito e, também, no quadro das suas ações enquanto *Champion* de África para a Preservação do Património Natural e Cultural pela União Africana, que, no passado mês de junho, o PR visitou, a convite do Projeto Vitó, os Ilhéus Rombo.

Igualmente, a iniciativa pretendeu chamar a atenção para o enorme trabalho de proteção das espécies que os voluntários do Projeto Vitó fazem nessa área protegida. José Maria Neves

referencia aquela associação como um exemplo de determinação e empenho à causa ambiental. O Projeto Vitó, diz “deve ser valorizado nesta dimensão e temos de trazer parceiros nacionais e internacionais para podermos projetar mais Cabo Verde e todo esse trabalho”.

Composto pelos ilhéus Grande, de Cima, Sapado, Rei e Luís Carneiro, e vários afloramentos rochosos, os Ilhéus Rombo localizam-se a oito quilómetros a noroeste da Brava e a 15 quilómetros a oeste do Fogo, constituindo refúgio para cinco das sete espécies de aves marinhas registadas em Cabo Verde (Pedreiro, João-Preto, Pedreiro-Azul e Pedreirinho e os majestosos Rabo-de-Junco). Os ilhéus são também um importante ponto de desova da tartaruga careta-careta, e casa para espécies de lagartos só encontradas

naquela região.

De referir que o Projeto Vitó foi uma das instituições ligadas ao ambiente condecoradas pelo PR com a Medalha de Mérito, Segunda Classe, por ocasião do 5 de julho. **Leia texto na pag 1: PR condecora figuras e instituições nacionais e internacionais**

Recorde a visita e as declarações do PR, na altura, [aqui](#).

OE veja fotos da referida excursão, [aqui](#).

Saiba mais sobre o Projeto Vitó no site oficial da associação:

- [Projeto Vitó](#)



Com os voluntários do Projeto Vitó. JMN enaltece o exemplo de cidadania ativa por parte dos seus voluntários



PODCAST O OUIDOR DEBATE DESAFIOS DE CABO VERDE LIGADOS AO AMBIENTE E BIODIVERSIDADE

José Maria Semedo e Ana Veiga chamam a atenção para a necessidade de melhor conhecimento e proteção dos endemismos, bem como para a importância do ordenamento do território

No terceiro e mais recente episódio do Podcast «O Ouvidor», o Presidente Neves teve como convidados o Professor e investigador da Uni-CV, José Maria Semedo, e a bióloga Ana Veiga, diretora executiva da Associação Lantuna, para uma reflexão sobre os desafios de Cabo Verde ligados ao ambiente, entre os quais o contínuo agravar das secas, o aumento gradual do nível dos mares, passando pela perda de biodiversidade e pescados, à erosão dos solos. O Ordenamento do Território e a necessidade de se conhecer melhor o nosso território, as ilhas e os ilhéus foi outro assunto em debate, assim como o melhor conhecimento e valorização de todo o “endemismo” nas ilhas e ilhéus, tanto em matéria de fauna como flora.

Os convidados trazem fatos interessantes e possíveis caminhos para que Cabo Verde possa construir um futuro mais ecológico e virado para um desenvolvimento sustentável, devendo o país promover a literacia ambiental nas escolas e entre as famílias. A necessidade de se retomar projetos antigos como as campanhas de arborização, a eliminação de plásticos e outras práticas que possam ajudar a construir um Cabo Verde mais resiliente e com cidadãos mais conscientes e amigos do ambiente, são alguns dos desafios.

A não perder! Reveja ou veja as duas partes do episódio aqui:

[1ª parte:](#)

[2ª parte:](#)



INTEGRAÇÃO REGIONAL



Cabo Verde deve fazer mais para maior integração regional, defende o PR

PR PARTICIPA NA CIMEIRA DA CEDEAO

Presente na 63ª Sessão Ordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), que decorreu em Bissau, José Maria Neves realçou o compromisso da Comunidade em continuar a mediar os processos de transição no Mali, no Burkina Faso e na Guiné Conakry para que seja cumprido

o calendário de reposição da ordem, face à situação complexa de rutura constitucional e instabilidade política, social, económica e de segurança que estes países enfrentam.

Uma outra preocupação tem a ver com a presença do Grupo Wagner em zonas de conflito na sub-região, com o PR Neves a vincar a importância de

a CEDEAO e a África em geral, serem capazes de resolver as suas dificuldades, sem interferências externas.

A referida Cimeira, recorda-se, marcou o fim da Presidência rotativa da Guiné-Bissau e o início do mandato da Nigéria com a nomeação do Presidente Ahmed Bola Tinubu, a quem o PR Neves augurou sucesso nas novas funções.

Leia a reportagem, [aqui](#):

PR RECLAMA “MAIS PRESENÇA” DA CEDEAO EM CABO VERDE

Durante a Cimeira, o Presidente José Maria Neves reclamou um maior comprometimento de Cabo Verde com a nossa integração regional, por forma a que o país possa valorizar a sua posição estratégica na costa ocidental africana e tirar maior proveito dos projetos e investimentos promovidos no quadro da CEDEAO.

O Chefe de Estado cabo-verdiano congratula-se com a disponibilidade da Comunidade em reforçar a interação regional, com a realização plena dos programas de conectividade que têm como pilares as infraestruturas, as ligações aéreas e marítimas entre os diferentes países membros e o cumprimento dos compromissos financeiros.



Para JMN os países membros devem buscar, no seio da CEDEAO, as respostas para os seus desafios entre os quais a estabilidade na região

Porém, em entrevista à reportagem da RTC na Cimeira, o PR Neves recorda que para uma integração plena na CEDEAO, Cabo Verde terá que cumprir com as suas obrigações de membro. Daí o apelo a um esforço interno do país para, na linha das recomendações, transferir a taxa comunitária, por forma a que Cabo Verde

possa sentir mais a presença da CEDEAO e ter uma participação mais plena na comunidade, incluindo nos órgãos estatutários.

Confira, [aqui](#), as considerações do PR, na ocasião.



PR desafia africanos a trabalhar por uma África mais livre e desenvolvida e mais capaz de encontrar as suas soluções para os seus

UNIÃO AFRICANA TEM PAPEL RELEVANTE NA “DESCOLONIZAÇÃO” DAS RELAÇÕES COM ANTIGOS COLONIZADORES



O PR Neves e a Embaixadora de Angola, Júlia Machado, conferem a feira do Dia de África, no Palácio do PR, com exposições de culinária, trajes e peças de artesanato

A posição foi defendida pelo Presidente da República durante a conferência em celebração do Dia da África, realizada em parceria com a Embaixada de Angola, na Cidade da Praia.

Entretanto, para o Presidente Neves, apesar dos ganhos obtidos com a criação da Organização da União Africana, persistem desafios. Entre eles, a capacidade de o continente ser capaz de buscar e encontrar soluções para os seus problemas, defendendo, sempre, os interesses dos africanos. A isso o Presidente chama de “descolonizar” as relações com as antigas potências coloniais. A União Africana pode, assim, marcar posição e ritmo das mudanças.

De igual modo, outra vertente que merece atenção é a da redução dos conflitos, como por exemplo, o que opõe Marrocos e Saara Ocidental, proclamado país independente em 1979, tendo sido desde então reconhecido pela UA e, na altura, por Cabo Verde. Neves vai na linha das orientações das Nações Unidas para a realização de um referendo para que o povo daquela região, reclamada por Marrocos, possa expressar a sua vontade em relação ao seu destino.

Acompanhe, [aqui](#), na íntegra, as reflexões do Presidente da República, por ocasião das celebrações do dia de África

PRs DE CABO VERDE E DO BRASIL VISAM APROFUNDAR RELAÇÕES BILATERAIS



A curta visita foi um forte sinal dos dois PRs para o relançamento das relações entre os dois estados



Casais presidenciais posam para foto na ora di bai. Respondendo afirmativamente a convite de JMN, Lula promete regressar brevemente a Cabo Verde

No passado dia 19 de julho, o Presidente da República, José Maria Neves recebeu no aeroporto Internacional Nelson Mandela, na Praia, o Presidente da República Federativa do Brasil, Luís Inácio Lula da Silva. O Presidente brasileiro fez questão de parar na cidade da Praia para um encontro de cerca de duas horas com o seu homólogo cabo-verdiano, num claro sinal da vontade dos dois Chefes de Estado em elevar as relações bilaterais a patamares mais altos. Após um *tête-a-tête* de mais de uma hora, Neves e Lula sublinharam, isso mesmo.

O Presidente Neves, confessou o enorme otimismo em torno da nova liderança do Governo e do Estado brasileiro, que já se mostrou em mandatos anteriores, um “amigo de Cabo Verde” e de África. Neves sauda o “regresso do Brasil ao Mundo” e perspetiva uma ascensão do Sul, para um mundo mais igual, onde todos vivam com mais dignidade.

Lula da Silva, por sua vez, considera que o Brasil esteve afastado do mundo nos últimos seis anos, mas prometeu recuperar as relações com Cabo Verde e com a África em geral, não fosse o seu país, reflete, o resultado de uma miscigenação entre índios, negros e europeus.

Por tudo que recebeu do continente africano durante 350 anos de escravidão, Lula da Silva espera que o Brasil possa pagar com transferência de tecnologia, mais formação e especialização de quadros, apoio à industrialização e desenvolvimento da agricultura.

Fica, para já, o convite do PR Neves e o compromisso de o PR Lula para visitar brevemente Cabo Verde, devendo a data ser divulgada em tempo oportuno.

Recorde a declaração conjunta dos dois Chefes de Estado, [aqui](#):

Reveja o álbum fotográfico da visita, [aqui](#):

CABO VERDE INSISTE EM SOLUÇÃO NEGOCIADA PARA A PAZ ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA

É esta a razão que levou Cabo Verde a optar pela não participação na recente Cimeira Rússia-África que reuniu representações de 49 países africanos em São Petersburgo, nos dias 27 e 28 de junho. O Presidente da República, José Maria Neves, acredita ser possível uma solução negociada para este conflito.

“É um sinal que Cabo Verde dá, porque Cabo Verde é um país de paz, que quer que os conflitos sejam resolvidos de forma pacífica, de forma negociada e respeitamos a integridade territorial dos países e achamos que essa guerra não faz sentido e que, portanto, devemos neste momento criar condições para que haja diálogo entre as partes e

haja uma solução negociada deste conflito. Portanto, Cabo Verde não participou, digamos em sinal de protesto a essa situação difícil porque passa a humanidade, sobretudo, por causa desta guerra na Ucrânia”, frisara à comunicação social, na altura, o PR Neves, à margem de um evento religioso, em Achada-Lém, Santa Catarina.

Para além de Cabo Verde, mais seis países decidiram não participar no evento promovido pelo Kremlin e apenas 17 dos 49 países africanos presentes se fizeram representar pelos Chefes de Estado e/ou de Governo.

Recorde as considerações do PR Neves, [aqui](#).



Em entrevista à comunicação social o PR reitera o apelo para que a Rússia e a Ucrânia se sentem à mesa para a busca da paz

CABO VERDE MANTÉM-SE COERENTE E FIRME CONTRA AS GUERRAS



Cabo Verde tem tido uma posição coerente em relação à guerra na Ucrânia desde o início do conflito, ou contra qualquer guerra, diga-se de passagem, tendo tanto o Governo como o Chefe de Estado o afirmado em diversas ocasiões.

Assim como o fizera, numa audiência ao embaixador da Rússia a 12 de maio, precisamente para entregar ao PR o convite para participar na Cimeira Rússia-África, o Chefe de Estado cabo-verdiano teve a oportunidade de reafirmar a posição de Cabo Verde contra essa guerra

Ao telefone com Zelensky, JMN manifestou-se contra a guerra e os dois PRs vislumbraram o reforço da cooperação bilateral

e a favor de uma solução negociada, ao próprio Presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, numa conversa telefónica entre os dois, a 30 de maio, conforme avançara numa entrevista em direto para o Jornal das 13h00 da RCV, na altura.

Na mesma entrevista, o PR Neves defendia, também, a busca de uma solução no quadro das Resoluções das Nações Unidas e da União Africana, no que tange às divergências em relação ao Saara Ocidental.

Revise a entrevista do PR ao Jornal das 13h00 da RCV, [aqui](#).

Reveja ainda as considerações do PR sobre a decisão de Cabo Verde em não participar na referida Cimeira: [CLIQUE AQUI](#)

PR LAMENTA MORTES DE RECÉM-NASCIDOS NO HBS E PEDE AUDITORIA INDEPENDENTE E EXAUSTIVA

O caso das mortes de sete bebés recém-nascidos no Hospital Batista de Sousa nos finais de maio, certamente mereceu especial atenção do Presidente da República que, num primeiro momento viria a publicar um post na sua página pessoal, José Maria Pereira Neves, a apelar à “realização de uma auditoria independente para uma avaliação organizacional exaustiva e apresentação de recomendações pertinentes”.

Em junho, em reação a um inquérito feito com técnicos do HBS e mandado

instaurar pelo Ministério da Saúde, o PR viria a reiterar numa mensagem vídeo, a necessidade de um inquérito independente e que pudesse descortinar as circunstâncias desta ocorrência que abalou todo o país e, particularmente, as mães que perderam os seus filhos.

Igualmente, o PR Neves afirmara estranhar que a entidade Reguladora de Saúde, ERIS, não tivesse agido em conformidade, mandando instaurar um inquérito independente e propondo as medidas cabíveis.

José Maria Neves considera mesmo essencial um inquérito ao sistema de saúde, que possa avaliar globalmente

a prestação dos serviços, tranquilizar e responder, atempadamente, às inquietações das populações.

Recorde o post, [aqui](#):

Veja ainda, o comunicado relacionado, na íntegra, [aqui](#):



PR valoriza, entretanto, esta iniciativa cidadã e considera que o país precisa de um “sobressalto cívico”



GRUPO DE CIDADÃOS ENTREGA PETIÇÃO AO PR PARA DEBATES E ESCLARECIMENTOS SOBRE O PRINCÍPIO DA SUBMISSÃO DO ESTADO À CONSTITUIÇÃO

Representantes do movimento de cidadãos, encabeçado pelo escritor e advogado, Germano Almeida, o psicólogo e comentarista político, José António dos Reis, e a empresária e antiga jornalista, Helena Leite, entregaram a petição pública ao Presidente.

O grupo pretende que o Presidente da República convoque uma sessão extraordinária do Parlamento para clarificação sobre o princípio da submissão do Estado à Constituição da República e a aplicação de leis inconstitucionais pelos tribunais.

Após análise, o pedido foi indeferido, já que a intenção expressa pela petição de discussão dos efeitos de um acórdão

do Tribunal Constitucional implica a apreciação dos fundamentos e da própria decisão. Neste sentido, o seu objeto estabelece uma relação lógica ou de dependência, com uma decisão judicial concreta, sublinhando-se que, o artigo 14.º da Lei da Petição impõe o indeferimento liminar de petição, quando a mesma visa a reapreciação de decisões dos tribunais.

O Presidente da República não tem, pela própria separação dos poderes do Estado, qualquer múnus constitucional ou legal que lhe permita interferir nos processos judiciais ou nas vicissitudes que estão na base da petição apresentada.

No entanto, o Chefe de Estado atribui elevada a importância ao exercício do direito de petição e ao envolvimento ativo e voluntário dos cidadãos, a título individual ou coletivo, no debate, no processo de decisão e na avaliação das decisões tomadas pelos órgãos e instituições.

Reveja o comunicado do PR, [aqui](#).

[Recorde ainda o momento da entrega da petição ao Chefe de Estado, em fotos:](#)

“NO OFÍCIO DO BEM COMUM” EM DEBATE COM OS CIDADÃOS

Da situação económica e social do país ao desenvolvimento do poder local, às liberdades fundamentais, passando pela política externa, a defesa, os posicionamentos na arena internacional, são diversas as temáticas das intervenções do Chefe de Estado, compiladas na obra “No Ofício do Bem Comum”, que retrata as intervenções do Presidente da República no primeiro ano de mandato.

A intenção maior é fazer pedagogia política e, por isso, a Presidência da República tem proporcionado momentos

de debate em torno do conteúdo da obra em diversos Municípios: Sal, São Filipe, Ribeira Grande de Santiago, Santa Catarina e Tarragal de Santiago. Anteriormente, a obra já tinha sido apresentada publicamente nas cidades da Praia e Mindelo.

Estes encontros têm sido oportunidade para o Chefe de Estado discorrer sobre os poderes e responsabilidades do Mais Alto Magistrado da Nação, enquanto árbitro do jogo político.

FOTOREPORTAGEM:

CLASSIFICAÇÃO DOS TUBARÕES AZUIS PARA A CAN

O PR José Maria Neves, acompanhado da Primeira-Dama, foi um dos muitos torcedores que se deslocaram ao “Shark Arena” para apoiar os Tubarões Azuis, comandados por Bubista.

Pela quarta vez na história, estamos entre os 24 países que competem para a máxima glória do futebol de seleções africanas.

A CAN 2023, inicialmente prevista para 23 de Junho a 23 de Julho de 2023 realiza-se entre Janeiro e Fevereiro de 2024, na Costa do Marfim.

Os adeptos não compareceram em grande número, mas o público presente se fez ouvir e sentir no apoio à seleção



O casal presidencial assistiu atentamente a todas as incidências da partida e vibrou junto com toda a torcida



Os comandados de Bubista, mais uma vez honraram o hino e a bandeira

Centenas de fiéis muçulmanos participaram nessa importante celebração do islão



CELEBRAÇÃO DA EID ADHAR-TABASKI, A CONVITE DA ASSOCIAÇÃO ISLÂMICA DE DAWHA

Enquanto símbolo da união entre os cabo-verdianos e todos aqueles que vivem no país, José Maria Neves quis, assim, prestigiar, junto com a Primeira Dama, a comunidade islâmica e reforçar o seu apelo à paz, à amizade, à tolerância, ao respeito e ao crescimento espiritual de Cabo Verde.

Confira alguns registos em fotos, deste momento de confraternização: [foto-reportagem](#)



A presença de JMN no evento é sinal de reconhecimento à crescente comunidade islâmica em Cabo Verde



O PR apela à tolerância, ao respeito mútuo, à paz que levarão ao crescimento espiritual do país

PR PRESTIGIA FESTIVAL DE LITERATURA MUNDO SAL 2023

O Festival de Literatura Mundo deste ano contou com a presença do Presidente da República, que presidiu a abertura na Cidade de Santa Maria, Ilha do Sal.

Dulce Almada Duarte foi a homenageada desta edição. Para o PR, trata-se de “uma oportunidade sem paralelo não só para a rememorarmos com toda a vénia que nos

merece, mas para levantarmos questões da língua e da identidade, posto estarmos no dealbar da plena oficialização da língua cabo-verdiana e da realização constitucional do bilinguismo, que reza a paridade e a coabitação enriquecedora entre o português e o cabo-verdiano, dois elementos fundantes da nossa identidade”.

Este encontro de escritores e académicos de várias partes do mundo tem contribuído para a promoção do país como destino turístico cultural, prestigiando Cabo Verde.

O discurso do Presidente da República pode ser consultado [aqui](#).



A homenagem a Dulce Almada, para além de merecida, diz o PR, dá o mote para um amplo debate sobre a língua e a identidade cabo-verdianas



O PR enaltece esta iniciativa da Rosa de Porcelana, em parceria com a CMS e que constitui mais um valioso contributo para o turismo



O Festival de Literatura Mundo, sublinha Neves, é um valioso contributo para a internacionalização da literatura nacional



O monumento do artista plástico Severo Delgado é corolário da grande amizade e cumplicidade entre Cabo Verde e Luxemburgo.